

## Cenário Prospectivo

O mês de fevereiro pode ser dividido em dois momentos distintos. Na maior parte do período, prevaleceu a dinâmica global favorável aos ativos de países emergentes, com enfraquecimento do dólar e melhora do apetite por risco. Esse movimento, no entanto, foi abruptamente revertido no último dia do mês, com a escalada do conflito envolvendo Irã, Israel e Estados Unidos.

A nova ofensiva militar provocou um salto de aproximadamente 15% no preço do petróleo e desencadeou um quadro global de aversão ao risco, marcado por queda nas bolsas internacionais e fortalecimento generalizado do dólar.

O conflito eleva substancialmente o risco para a oferta global de petróleo. O Irã é um produtor relevante e, além disso, a instabilidade coloca em risco os canais de escoamento da *commodity*. Pelo Estreito de Ormuz transitam diariamente cerca de 20 milhões de barris, o que representa em torno de 20% do total comercializado, tornando a região um ponto crítico para a segurança energética global.

O principal canal de transmissão desse choque para a economia mundial se dá por meio da inflação. No caso dos Estados Unidos, estimamos que o recente aumento do petróleo seja compatível com um impacto da ordem de 20 pontos-base (pbs) no Core PCE, métrica de preços acompanhada pelo Fed. Esse efeito, isoladamente, não altera de forma relevante o nosso cenário-base. Seguimos avaliando que o FOMC deve retomar os cortes de juros apenas no segundo semestre de 2026. Caso o choque de energia se prolongue ou se intensifique, o início do ciclo pode ser postergado para o final do ano.

Assim, apesar da alta expressiva do petróleo, nossa leitura estrutural do cenário global permanece praticamente inalterada. No entanto, é importante ressaltar que a situação segue fluida, e o risco de uma ruptura mais severa no mercado de energia não pode ser descartado.

No Brasil, os ativos domésticos, que apresentaram desempenho positivo ao longo de quase todo o mês, foram impactados pelo movimento global de redução de risco após o início do conflito.

Do ponto de vista macroeconômico, o principal efeito também se concentra na trajetória da inflação. O atual nível do petróleo pode elevar nossa projeção de IPCA para 2026 em aproximadamente 50pbs, levando-a de 4,0% para algo próximo a 4,5%. Ou seja, não avaliamos que o cenário tenha sido substancialmente alterado.

## Cenário Prospectivo

Contudo, o debate de política monetária no Brasil se difere do ambiente externo. Em sua reunião de janeiro, o Banco Central do Brasil (BCB) já sinalizou a intenção de iniciar o ciclo de flexibilização monetária. Mantemos a expectativa de que o primeiro movimento seja de -50pbs. Essa avaliação se apoia na leitura de que o cenário inflacionário não sofreu uma deterioração relevante e que poderemos observar redução da volatilidade até a próxima reunião do Copom. Entretanto, reconhecemos que a probabilidade de um início mais gradual, de -25pbs, aumentou na margem.

No campo político, pesquisas recentes indicam queda na popularidade do governo, em meio a ruídos durante o carnaval, denúncias de corrupção e à resistência a novos aumentos de impostos. Esse quadro reforça a percepção de que as eleições presidenciais de 2026 tendem a ser competitivas.

Não avaliamos que o conflito no Oriente Médio altere a tendência estrutural que vinha favorecendo os ativos brasileiros. Em um ambiente global mais fragmentado e sujeito a tensões geopolíticas, o Brasil preserva vantagens comparativas relevantes, como sua localização geográfica, abundância de *commodities* e capacidade de diálogo com diferentes polos de poder.

O principal desafio estrutural permanece sendo o fiscal. Os resultados recentes indicam que a meta de 2026 pode ser formalmente cumprida, mas isso não elimina o desafio de estabilização da trajetória da dívida pública. Surgiram ao longo do mês notícias sugerindo que o governo discute maior contenção de despesas em um eventual quarto mandato de Lula. A sinalização é positiva, mas ainda carece de detalhamento e de comprometimento explícito por parte do próprio presidente para que ganhe credibilidade. Não esperamos avanços substantivos nesse debate antes do processo eleitoral.

## Kínitro 30 e Kínitro ICATU PREV- Análise Mensal

No mês de fevereiro, o fundo Kínitro 30 apresentou rendimento de 0,95%, praticamente em linha com o CDI, que foi de 1,00%. No mercado de câmbio, registramos resultado positivo com posições de *carry trade*, nas quais apostamos na valorização do BRL contra algumas moedas europeias (CHF, GBP e EUR). Em renda variável, o desempenho também foi positivo: o pequeno prejuízo na estratégia *Long-Short* foi compensado pelos ganhos na estratégia de *Trading* (com posições vendidas no índice S&P) e pelas posições compradas em ações no Brasil. No mercado de juros, o desempenho foi negativo; apesar dos ganhos com posições aplicadas na curva de juros local, a aposta na alta das taxas nos EUA acabou sendo detratora de performance. Já em *commodities*, o resultado ficou próximo de zero.

O mês foi marcado pela continuidade das tendências observadas no mês anterior, porém com menor intensidade. A incerteza gerada pelas ações do governo americano, os questionamentos sobre a capacidade de retorno das empresas de Inteligência Artificial e o cenário de crescimento global forte com inflação controlada continuaram impulsionando o fluxo de investimentos para outras geografias.

No curto prazo, no entanto, a decisão dos EUA e de Israel de lançar mísseis contra o Irã no último dia de fevereiro trouxe uma nova ameaça ao cenário global, uma vez que a manutenção desse conflito por um período prolongado tende a reduzir o crescimento mundial e pressionar a inflação. Os investidores reagiram e os preços dos ativos caíram ao redor do globo.

Apesar dos riscos, acreditamos que a superioridade militar americana deve permitir que o fluxo de petróleo e gás através do Estreito de Ormuz não seja afetado por muito tempo, mantendo seus preços sob controle. Dessa forma, entendemos que a queda observada nos preços no início de março pode representar uma oportunidade de curto prazo para os ativos locais, mas seguimos atentos aos desdobramentos dessa situação.

# Kínitro 30 e Kínitro ICATU PREV- Análise Mensal

## RENTABILIDADE KÍNITRO 30

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	% CDI	Acumulado
2026	1.21%	0.95%											2.17%	100%	62.67%
2025	1.25%	1.94%	0.51%	3.15%	1.89%	1.08%	-0.86%	1.68%	0.75%	0.61%	1.40%	0.39%	14.63%	102%	59.21%
2024	0.18%	-0.01%	1.45%	0.34%	-0.36%	0.72%	1.97%	0.24%	1.12%	0.41%	-0.48%	0.31%	6.04%	56%	38.89%
2023	1.48%	1.32%	0.84%	1.29%	2.58%	1.84%	1.15%	0.57%	1.06%	0.99%	0.37%	0.96%	15.43%	118%	30.99%
2022	1.77%	0.32%	3.13%	-1.24%	0.65%	1.36%	1.19%	2.84%	1.79%	2.20%	0.59%	1.20%	16.91%	137%	13.48%
2021								0.16%	0.75%	-3.77%	-1.31%	1.27%	-2.93%	-	-2.93%

\*A rentabilidade acumulada é calculada com base no dia 05/08/2021, data desde o início.

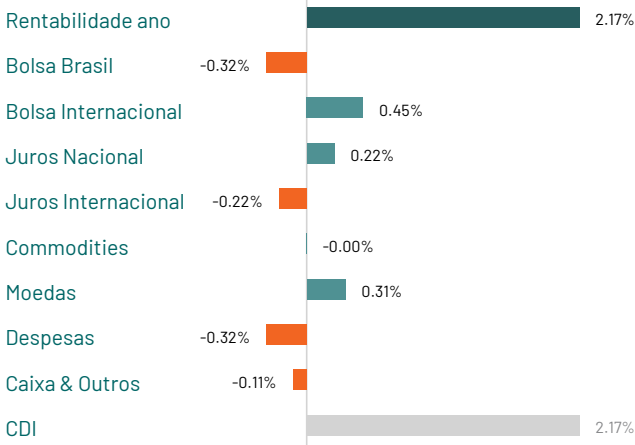
## RENTABILIDADE KÍNITRO ICATU PREV

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Ano	% CDI	Acumulado
2026	1.18%	0.93%											2.12%	98%	20.94%
2025	1.22%	2.00%	0.46%	3.07%	1.79%	1.05%	-0.62%	1.58%	0.71%	0.53%	1.27%	0.32%	14.20%	99%	4.96%
2024			-0.12%	0.02%	-0.43%	0.70%	1.97%	0.25%	1.07%	0.41%	-0.45%	0.25%	3.69%	44%	3.69%

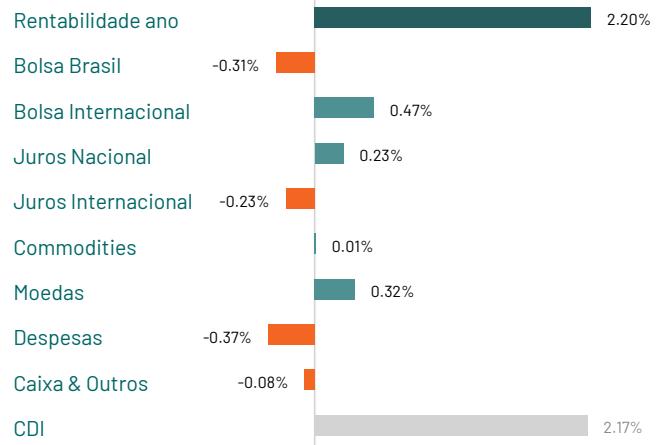
\*A rentabilidade acumulada é calculada com base no dia 15/03/2024, data desde o início.

## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (ANO)

### Kínitro 30



### Kínitro PREV



LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA | A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS | FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. **KÍNITRO 30 FIC FIM** (CNPJ 42.731.202/0001-53) - OBJETIVO: PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC.) PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. AS APLICAÇÕES DO FUNDO DEVERÃO ESTAR REPRESENTADAS POR, NO MÍNIMO, 95% EM COTAS DO KÍNITRO MASTER FIM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00%. AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20%. AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI PARA APLICAÇÃO E UTILIZADA A COTA DE D0. PARA RESGATE E UTILIZADA A COTA DE D+30 (DIAS CORRIDOS) E A LIQUIDADAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+31 (DIAS CORRIDOS). NÃO HÁ CARENÇA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: LONGO PRAZO SEGUINDO CLASSIFICAÇÃO DEFINIDA PARA FUNDOS DE INVESTIMENTO PELA REGULAMENTAÇÃO VIGENTE | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 05 DE AGOSTO DE 2021. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - MULTIMERCADO MACRO... **KÍNITRO ICATU PREV FIM** (CNPJ 53.530.088/0001-20) - OBJETIVO: O FUNDO TEM COMO OBJETIVO PROPORCIONAR RENTABILIDADE AOS COTISTAS POR MEIO DA APLICAÇÃO DOS SEUS RECURSOS EM DIVERSAS CLASSES DE ATIVOS (RENDA FIXA, RENDA VARIÁVEL, CÂMBIO ETC.) PERMITIDOS PELA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, COM ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO BASEADAS EM CENÁRIOS MACROECONÔMICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO | TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 2,00%. AA - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO MÁXIMA DE 2,20%. AA - TAXA DE PERFORMANCE: 20% SOBRE O QUE EXCEDER 100% DO CDI PARA APLICAÇÃO E UTILIZADA A COTA DE D0. PARA RESGATE E UTILIZADA A COTA DE D+7 (DIAS ÚTEIS) E A LIQUIDADAÇÃO FINANCEIRA SE DÁ EM D+8 (DIAS ÚTEIS). NÃO HÁ CARENÇA PARA RESGATE | TRIBUTAÇÃO: CONSULTAR NO REGULAMENTO E NA PROPOSTA DO PLANO CONTRATADO | PÚBLICO-ALVO: INVESTIDORES EM GERAL | O FUNDO TEVE INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 15 DE MARÇO DE 2024. CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: AGRESSIVO | TIPO ANBIMA\* - PREVIDÊNCIA MULTIMERCADO LIVRE | DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. \*DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. AS CARTEIRAS DOS FUNDOS, BEM COMO A CARTEIRA DE EVENTUAIS FUNDOS INVESTIDOS, ESTÃO SUJEITAS AS FLUTUAÇÕES DE PREÇOS E/OU COTAÇÕES DO MERCADO (RISCO DE MERCADO) E, CONFORME O CASO, AOS RISCOS DE CRÉDITO E LIQUIDEZ E AS VARIAÇÕES DE PREÇOS E COTAÇÕES INERENTES AOS SEUS ATIVOS FINANCEIROS, O QUE PODE AGRAVAR PERDA PATRIMONIAL AO FUNDO E AOS COTISTAS. OS FATORES DE RISCO DOS QUAIS DEVEM SER OBSERVADOS, COMO: RISCOS GERAIS DE MERCADO; CRÉDITO; LIQUIDEZ; CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS FINANCEIROS DE UM MESMO EMISSOR; PROVENIENTE DO USO DE DERIVATIVOS; DE MERCADO EXTERNO; DE OCORRÊNCIA DE INVESTIMENTO EM FUNDOS ESTRUTURADOS, ESTÃO DESCRITOS NO REGULAMENTO E RELACIONADOS NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, SENDO DESTACADOS OS 5 (CINCO) PRINCIPAIS FATORES DE RISCO NO TERMO DE ADESAO E DE CIÊNCIA DE RISCO DE CADA FUNDO TAMBÉM, O QUAL DEVE SER ASSINADO POR TODOS OS COTISTAS PREVIAMENTE A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO. REITERAMOS QUE A KÍNITRO CAPITAL NÃO COMERCIALIZA COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO OU QUALQUER OUTRO ATIVO FINANCEIRO E NÃO É REMUNERADA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PELA DISTRIBUIÇÃO DO PRODUTO DE INVESTIMENTO. ESTE RELATÓRIO FOI ELABORADO COM FINS MERAMENTE INFORMATIVOS E NÃO DEVE SER CONSIDERADO COMO OFERTA DE VENDA OU COMPARAÇÃO DOS REFERIDOS FUNDOS DE INVESTIMENTO. Administração: BTG Pactual Serviços Financeiros DTVM S.A. - Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22250-040 | Tel. (21) 3262-9264 - asset.servicing@btgpactual.com - www.btgpactual.com | SAC: sac@btgpactual.com ou 0800 772 2827 | Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com ou 0800 722 0048.